PROJETO DESIGN

356

arquitetura, "design & interiores"®

outubro 09 R$ 20,00

www.arcoweb.com.br



ARCO

ISSN 1808 - 6586

arquitetura

Novos centros culturais no interior de São Paulo, em Minas Gerais e na Bélgica

especial

Reidy, 100 anos: colégio no Paraguai é o elo entre as escolas carioca e paulista

entrelinhas

O concurso para a nova sede do MIS/RJ, visto dos bastidores

Em Brasília, escola terá projeto franco-brasileiro

Entre os compromissos na agenda do presidente francês Nicolas Sarkozy no Brasil - convidado para participar das comemorações do Dia da Independência, no último dia 7, como parte dos eventos do Ano da França no Brasil - estava a solenidade de apresentação do projeto da nova sede do Liceu Francês François Mitterrand, que será construída em Brasília, com desenho dos escritórios José Tabith Arquitetos Associados e Jean Dubus/P(ar)k.

A escola mudou do Rio de Janeiro para Brasília em 1973, acompanhando a transferência da Embaixada da França, e na década de 1980 ganhou edifício próprio, criado por Oscar Niemeyer. Para escolher o projeto arquitetônico da nova unidade, a Associação de Pais de Alunos promoveu em 2008 um concurso de arquitetura, no qual se inscreveram cerca de 30 escritórios, observando uma das exigências da promotora: a associação entre estúdios brasileiros e franceses. Após a primeira fase de seleção, foram escolhidos, além da proposta de Tabith e Dubus, os trabalhos de outras três equipes, a serem aprofundados: Atelier Christian de Portzamparc (que possui uma unidade brasileira); Atelier d'Architectes Segond-Guyon e Una Arquitetos; e o trio formado por Viglieca & Associados, Berger-Villaamil e Giordano Lorente (escritório uruguaio). Não houve classificação entre os três outros finalistas. A nova sede da escola será construída em terreno de 15 mil metros quadrados, localizado próximo do lago Sul, e terá área edificada de aproximadamente 10 mil metros quadrados.

Tabith/Dubus

Solução explora e valoriza bioma típico do cerrado

A proposta conceitual do projeto elaborado por José Tabith e Jean Dubus preocupou-se com a qualificação urbana, com a exploração dos vazios entre os blocos e com a valorização das características ambientais do cerrado, bioma típico da região. Tabith explica que os materiais previstos respeitam esses elementos, somando-se à preocupação com espaços permeáveis. O volume de maior dimensão é constituído por quatro blocos de dois pavimentos, que vistos da rua aparentam ser um único pavilhão, e abriga ambientes administrativos e setores de apoio ao programa escolar (biblioteca e auditório, entre outros). Alinhado à via pública, ele mantém, contudo, um recuo significativo.



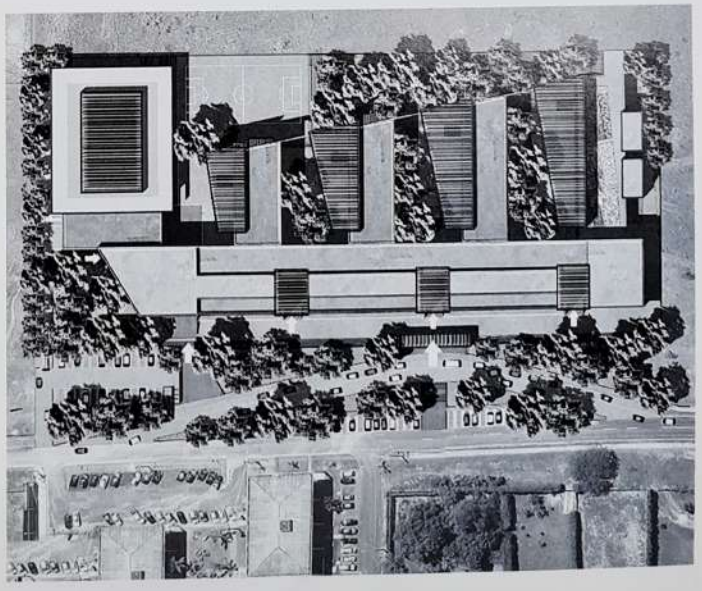














A área frontal, ocupada por uma alça de veículos, configura-se como praça e pretende promover a interação entre os espaços público e privado.

Posicionados perpendicularmente ao pavilhão frontal, quatro blocos menores e paralelos se destinam a salas de aulas, agrupadas de acordo com faixas etárias. O vazio entre eles será ocupado por pátios-jardins. Na extremidade norte ficam a área para esportes e o restaurante. A cobertura-jardim, presente na maior parte do conjunto, deve diluir a presença de uma massa construída de considerável dimensão. Tabith foi convidado a participar do concurso pelo parceiro europeu - "acredito que em função de nossas realizações e do currículo do escritório", avalia. Ele informa ainda que é intenção da escola ter sua nova sede funcionando já em 2011. Depois da conclusão do projeto executivo, é viável realizar a obra no prazo de até 12 meses, prevê Tabith.

